



**University of  
Zurich**<sup>UZH</sup>

**Zurich Open Repository and  
Archive**

University of Zurich  
University Library  
Strickhofstrasse 39  
CH-8057 Zurich  
[www.zora.uzh.ch](http://www.zora.uzh.ch)

---

Year: 2015

---

## **Apresentação**

Alves dos Santos Junior, Orlando ; Gaffney, Christopher

Posted at the Zurich Open Repository and Archive, University of Zurich

ZORA URL: <https://doi.org/10.5167/uzh-115099>

Book Section

Published Version

Originally published at:

Alves dos Santos Junior, Orlando; Gaffney, Christopher (2015). Apresentação. In: Soares, Paulo Roberto R. Porto Alegre: os impactos da Copa do Mundo 2014. Porto Alegre: Editora Deriva, 7-11.



# Porto Alegre

## OS IMPACTOS DA COPA DO MUNDO 2014

Organização  
PAULO ROBERTO R. SOARES



OBSERVATÓRIO  
DAS METRÓPOLES

# Porto Alegre

**OS IMPACTOS DA COPA DO MUNDO 2014**





# Porto Alegre

**OS IMPACTOS DA COPA DO MUNDO 2014**

**Organização**  
**PAULO ROBERTO R. SOARES**



É permitida a reprodução desde que citada a obra e seus autores.

ISBN 978-85-5555-002-7

*Projeto Gráfico e Capa*

André Mantelli

*Diagramação*

Tiago Jaime Machado / Editora Deriva

*Revisão*

André Dick - ReVisão

**Editora Deriva**

deriva.com.br

contato@deriva.com.br

---

P853      Porto Alegre: os impactos da Copa do Mundo 2014 / Paulo Roberto  
Rodrigues Soares [org.] – Porto Alegre: Deriva, 2015.

325f. ; XXcm.

Vários autores: Paulo Roberto Rodrigues Soares; Mario Leal  
Lahorgue; Lucimar Fátima Siqueira; Iára Regina Castello; Rosiéle  
Melgarejo da Silva; Celéstin Durand; Mariana Aita Dadda; César  
Berzagui; Betânia de Moraes Alfonsin; Karla Moroso; Cristiano Müller.

ISBN 978-85-5555-002-7

1. Megaeventos – Copa do Mundo. 2. Copa do Mundo 2014 - Brasil  
3. Porto Alegre – Copa do Mundo 2014. I. Sores, Paulo Roberto Rodrigues

CDU 911.3:33(816)

---

Ficha catalográfica elaborada por Rosângela Broch Veiga – CRB 10/1734

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	<b>7</b>
INTRODUÇÃO .....	<b>13</b>
1. A COPA DO MUNDO DE 2014 E A REESTRUTURAÇÃO URBANA EM PORTO ALEGRE: O MEGAEVENTO EM TRÊS TEMPOS .....	<b>19</b>
<i>Paulo Roberto Rodrigues Soares</i>	
2. O MERCADO IMOBILIÁRIO EM PORTO ALEGRE E A COPA DO MUNDO DE 2014 .....	<b>33</b>
<i>Mario Leal Lahorgue</i>	
3. A QUESTÃO DA MORADIA EM TEMPOS DE COPA DO MUNDO EM PORTO ALEGRE .....	<b>65</b>
<i>Lucimar Fátima Siqueira</i>	
4. A COPA DO MUNDO, A LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO PDDUA E A RECONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DA METRÓPOLE GAÚCHA .....	<b>113</b>
<i>Iára Regina Castello</i>	
5. “NÃO VAI TER COPA!”. O ESPAÇO PÚBLICO NO CAMPO DA DISPUTA DA COPA DO MUNDO .....	<b>141</b>
<i>Rosiéle Melgarejo da Silva</i>	

6. OS VENDEDORES AMBULANTES E A COPA DO MUNDO DE 2014 EM PORTO ALEGRE .....	<b>163</b>
<i>Celéstin Durand</i>	
7. A TERCEIRA MODERNIDADE URBANA E O SETOR TERCIÁRIO: COMO PORTO ALEGRE (RS, BRASIL) SE PREPAROU PARA RECEBER A COPA DO MUNDO DE 2014 .....	<b>183</b>
<i>Mariana Aita Dadda</i>	
8. AS ARENAS ESPORTIVAS EM PORTO ALEGRE: A COPA DO MUNDO E OS ESPAÇOS DO TORCEDOR COMUM .....	<b>213</b>
<i>César Berzagui</i>	
9. RESGATANDO O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DA COPA DE 2014 EM PORTO ALEGRE E PROBLEMATIZANDO OS “LEGADOS” .....	<b>237</b>
<i>Betânia de Moraes Alfonsin</i>	
10. MEGAEVENTOS, DESENVOLVIMENTO E VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS EM PORTO ALEGRE .....	<b>255</b>
<i>Karla Moroso e Cristiano Müller</i>	
11. METROPOLIZAÇÃO E MEGAVENTOS: IMPACTOS DA COPA DO MUNDO NO ESPAÇO URBANO E NA GESTÃO URBANA DE PORTO ALEGRE .....	<b>285</b>
<i>Paulo Roberto Rodrigues Soares</i>	
<i>Lucimar Fátima Siqueira</i>	
<i>Mário Leal Lahorgue</i>	
<i>César Berzagui</i>	
SOBRE OS AUTORES .....	<b>315</b>



# APRESENTAÇÃO

Através deste livro o INCT - **Observatório das Metrópoles - Núcleo Porto Alegre**, apresenta os resultados do projeto de pesquisa “**Metropolização e Mega-Eventos: impactos dos Jogos Olímpicos/2016 e Copa do Mundo/2014**”, desenvolvido entre os anos de 2011 e 2014. O projeto nacional “Metropolização e Megaeventos: impactos dos Jogos Olímpicos/2016 e Copa do Mundo/2014 nas metrópoles brasileiras”, coordenado pela Rede Observatório das Metrópoles, teve como objetivo ampliar o espectro analítico sobre as transformações físico-territoriais, socioeconômicas, ambientais e simbólicas associadas a esses megaeventos. Especial ênfase foi dada à distribuição dos benefícios e dos custos nas diversas esferas que envolvem o processo de adequação da cidade às exigências infraestruturais para a realização dos referidos eventos, partindo-se de um ponto de vista comparativo em relação a experiências internacionais similares anteriores.

Assim, combinando uma metodologia qualitativa e quantitativa, o projeto investigou as transformações urbanas ocorridas nas cidades-sede onde se realizaram os jogos da Copa do Mundo e das Olimpíadas (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, **Porto Alegre**, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Natal, Manaus e Cuiabá), bem como seus desdobramentos socioespaciais. Visando alcançar esse objetivo, a análise se pautou pela utilização de quatro eixos interligados, quais sejam: (i) desenvolvimento econômico; (ii) esporte e segurança; (iii) moradia e mobilidade; e (iv) governança urbana.

A pesquisa evidenciou que os megaeventos esportivos no Brasil estão associados à implementação de grandes projetos urbanos e vinculados a projetos de reestruturação das cidades. Dessa forma, não é possível separar a Copa do Mundo e as Olimpíadas dos projetos de cidade que estão sendo implementados. E isso se traduz no próprio orçamento que foi disponibilizado e nos investimentos realizados. A análise da pesquisa até o momento confirma a hipótese inicial de que, associado aos megaeventos, estaria em curso o que pode ser chamado de “nova rodada de mercantilização” das cidades, traduzida na elitização das metrópoles brasileiras associada à difusão de uma governança urbana empreendedorista de caráter neoliberal e do fortalecimento de certas coalizões urbanas de poder que sustentam esse mesmo projeto. É preciso registrar que essa é uma análise do ponto de vista nacional, que deve levar em consideração diferenças significativas entre as cidades-sede. O presente livro ressalta exatamente os resultados dessa análise do ponto de vista das pesquisas realizadas em Porto Alegre, por ocasião dos preparativos para o megaevento nessa cidade.

No processo de preparação da Copa do Mundo, fica evidenciado que a gestão pública teve um papel central na criação de um ambiente propício aos investimentos, principalmente aqueles vinculados aos setores do capital imobiliário, das empreiteiras de obras públicas, das construtoras, do setor hoteleiro, de transportes, de entretenimento e de comunicações. Tais investimentos seriam fundamentais para viabilizar as novas condições de acumulação urbana nas cidades brasileiras. Nesse sentido, a reestruturação urbana das cidades-sedes da Copa deve contribuir para a criação de novas condições de produção, circulação e consumo, centrada em alguns setores econômicos tradicionais importantes. Esses setores são, principalmente, os de ponta e o setor de serviços, envolvendo o mercado imobiliário, o sistema financeiro de crédito, o complexo petrolífero, a cadeia de produção de eventos culturais (incluindo o funcionamento das arenas esportivas), o setor de turismo, o setor de segurança pública e privada, e o setor automobilístico, esse último aquecido com as novas condições de acumulação decorrente dos (des)investimentos em transporte de massas.

Nessa perspectiva, o poder público tem adotado diversas medidas vinculadas aos investimentos desses setores, tais como: isenção de impostos e financiamento com taxas de juros reduzidas; transferência de patrimônio imobiliário, sobre tudo através das parcerias público-privadas – as chamadas PPPs – e operações urbanas consorciadas; e remoção de comunidades de baixa renda das áreas urbanas a serem valorizadas. De fato, a existência das classes populares em áreas de interesse desses agentes econômicos se torna um obstáculo ao processo de apropriação desses espaços aos circuitos de valorização do capital vinculados à produção e à gestão da cidade.

Efetivamente, tal obstáculo tem sido enfrentado pelo poder público através de processos de remoção, os quais envolvem reassentamentos das famílias para áreas periféricas, indenizações ou simplesmente despejos. Na prática, a tendência é que esse processo se constitua numa espécie de transferência de patrimônio sob a posse das classes populares para alguns setores do capital. Como este livro demonstrará, esse processo é particularmente notável na região metropolitana de Porto Alegre.

Além disso, no que diz respeito à governança urbana, percebe-se a crescente adoção dos princípios do empreendedorismo urbano neoliberal, nos termos descritos por David Harvey, pelas metrópoles brasileiras, impulsionada em grande parte pela realização desses megaeventos. Esse projeto empreendedorista de cidade que está em curso parece ser marcado por uma relação promíscua entre o poder público e o poder privado, uma vez que o poder público se subordina à lógica mercantil de diversas formas, entre elas através das parcerias público-privadas. Mas essa não é a única forma de subordinação do poder público verificada. Por exemplo, a Lei Geral da Copa, replicada em todas as cidades-sede tanto por meio de contratos firmados entre as prefeituras e a FIFA como por meio de leis e decretos municipais, expressa uma outra forma de subordinação, pelo fato de o Estado adotar um padrão de intervenção por exceção, incluindo a alteração da legislação urbana para atender aos interesses privados.

Por tudo isso, parece evidente que as intervenções vinculadas à Copa do Mundo/2014 e às Olimpíadas/2016 envolvem transformações mais profundas na dinâmica urbana das cidades brasileiras. Com

isso, torna-se necessário aprofundar a análise dos impactos desses megaeventos esportivos a partir da hipótese, aqui exposta, de emergência do padrão de governança empreendedorista empresarial urbana e da nova rodada de mercantilização/elitização das cidades. Este livro busca discutir essa hipótese à luz da experiência de Porto Alegre e contribuir para o enfrentamento dos processos em curso, na perspectiva da promoção do direito à cidade e da justiça social.

Os artigos que compõem esta coletânea sobre os impactos da Copa 2014 em Porto Alegre configuram um importante documento institucional desse momento de grandes investimentos e tensões nessa cidade, ao analisar o conjunto de ações dos diferentes atores sociais envolvidos, que revelam o fortalecimento de um processo urbano de grandes investimentos públicos direcionados a uma seletividade excepcional no uso coletivo da cidade. São práticas que intensificam a segregação e exclusão social produzidas na dinâmica de modernização e privatização dessa cidade, desde o início do século passado, ao tempo em geram resistências ampliadas. Em Porto Alegre, a Copa 2014, semelhante ao que ocorreu nas demais cidades-sede, não representa, portanto, uma inflexão na trajetória política dessas cidades, que já vinham vivenciando uma transição na adoção de modelos neoliberais de política urbana. Mas representa uma aceleração e aprofundamento nesta direção, estabelecendo um padrão de produção e gestão urbana, altamente centralizador e privatista, como demonstram os estudos ora apresentados. A política urbana municipal, sustentada na aliança das três esferas de governo, conforme estabelecida pelo governo brasileiro e a FIFA na Matriz de Responsabilidade, também em Porto Alegre, agregou a Prefeitura Municipal, o Governo do Estado e o Governo Federal, para a realização do evento nessa cidade. Esse pacto caminhou na direção da elitização da cidade, sustentada em uma coalizão de poder que subordina o interesse público à lógica do mercado. Ao mesmo tempo, observam-se diversos processos de resistência e contestação que questionam esse modelo e reivindicam uma cidade mais justa e democrática.

O projeto desenvolvido pela **Rede Observatório das Metrôpoles** contou com uma rede de pesquisadores e o engajamento de diversas instituições de pesquisa e universidades espalhadas pelo país. Em Porto Alegre, a pesquisa teve o apoio do Instituto Latino-americano de Estudos Avançados, sediado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ILEA/UFRGS), da Fundação de Economia e Estatística (FEE/RS) e das organizações não governamentais Centro de Assessoria e Estudos Urbanos (CIDADE) e Centro de Direitos Econômicos e Sociais (CDES). O Núcleo Porto Alegre viabilizou uma ampla discussão e engajamento de vários segmentos, entre acadêmicos, estudantes e movimentos da sociedade civil organizada, resultando na coletânea ora apresentada.

O projeto nacional contou com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, a quem a rede de pesquisa do projeto agradece, e sem o qual não seria possível desenvolver tal estudo. Além disso, cabe um agradecimento especial aos Comitês Populares da Copa, organizados nas cidades-sede, e à Articulação Nacional dos Comitês Populares (ANCOP), que se constituíram em interlocutores privilegiados dos resultados da pesquisa ao longo do seu desenvolvimento.

**Orlando Alves dos Santos Junior**

**Christopher Gaffney**

Coordenadores do “Projeto Metropolização e Megaeventos: impactos da Copa do Mundo e das Olimpíadas nas metrópoles brasileiras”.